ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS DE REGISTRO E APRENDIZAGEM METACOGNITIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Katlen Böhm Grando[1]

RESUMO

O saber profissional docente constitui-se na confluência de diferentes conhecimentos provenientes da sociedade, da escola e das instituições formativas. Nesse contexto, estratégias pedagógicas que favoreçam processos metacognitivos mostram-se relevantes na formação inicial de professores, pois possibilitam aos estudantes refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem. Entre essas estratégias, destacam-se práticas de registro que permitem sistematizar experiências formativas e revisitar percursos de aprendizagem vivenciados no Ensino Superior. Partindo dessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo investigar as percepções de discentes do curso de Pedagogia acerca de uma estratégia de registros adotada na Unidade Curricular *Aprendizagem na Infância: Anos Iniciais*. A proposta consistiu na elaboração de registros sobre cada aula do componente curricular e na socialização desses materiais por meio do ambiente virtual Google Class. Semanalmente, uma estudante responsabilizava-se pela produção do registro e, na aula seguinte, realizava sua apresentação para a turma. Para analisar os impactos da estratégia na aprendizagem, foi aplicado um questionário composto por oito questões abertas e fechadas, respondido voluntariamente por 16 acadêmicas. Os resultados evidenciaram que todas recorreram aos registros ao longo do semestre, sendo que 62,5% o fizeram com frequência, indicando o valor atribuído ao material. As participantes destacaram como potencialidades da proposta a retomada dos conteúdos trabalhados, o aprofundamento dos estudos, a ampliação de perspectivas e a consolidação das aprendizagens. Como fragilidade, mencionaram que a ausência ou baixa qualidade de alguns registros poderia prejudicar a aprendizagem do coletivo. Com base nos dados obtidos e tendo como principais referenciais teóricos Alarcão (2008), Damiani, Gil e Protásio (2006), Tardif (2003) e Zeichner (2008), os resultados indicam que as práticas de registro assumem caráter metacognitivo, ao favorecer que as estudantes reflitam sobre seus próprios processos de aprendizagem e reconheçam diferentes interpretações sobre uma mesma aula, construindo coletivamente um mosaico de saberes e percepções.

Palavras-chave: Metacognição, Formação Inicial de Professores, Ensino Superior, Registros de Aprendizagem.

[1] Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - RS. Professora dos cursos de licenciatura da Faculdade Instituto Ivoti - RS, katlen.grando@institutoivoti.com.br